

Pastoral: Se meu povo orar!

“Se meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e me buscar, e se converter dos seus maus caminhos, então, eu ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra” (2Cr 7.14).

Esta passagem teve lugar na história por volta do ano 967 a.C., quando Salomão era rei em Israel e havia terminado as obras da construção do templo. Se no capítulo seis temos Salomão orando, agora vemos Deus respondendo sua oração.

Temos aqui um tipo de resposta de Deus que estabelece um acordo com seu povo. Deus impõe condições e regras de conduta para depois liberar as bênçãos prometidas. Se seu povo Lhe obedece, e segue Seus preceitos, gozará do Seu cuidado e livramento em tempo de crise nacional.

Penso que devemos aplicar o princípio deste texto nos dias de hoje. Nosso Brasil está enfermo. Nossa nação caminha a passos largos rumando para um completo distanciamento de Deus: *“Há violência, há contendas e o litígio se suscita; por esta causa a lei se afrouxa e a justiça nunca se manifesta; porque o perverso cerca o justo, a justiça é torcida” (Hc 1.3,4).*

Em matéria publicada na edição de 28/9/2011 a revista Veja estampou na capa: “Não dá mais!” Um repúdio ao “sistema” que manipula a aplicação e a criação de leis e outros dispositivos legais para livrar de punições os corruptos, os roubadores do dinheiro público, os aproveitadores e até os criminosos.

Infelizmente a impiedade é mais ligeira do que a piedade. Os ímpios zombam de Deus e se sobrepõem aos que andam retamente.

Não bastasse a podridão instalada em quase todos os segmentos da nação, um sistema doente abre portas para todo tipo de violência. Violência como nunca vimos antes.

O país foi surpreendido na semana passada pela tragédia sem precedentes ocorrida numa escola pública em São Bernardo do Campo, SP. Um menino de dez anos levou um revólver para a escola, atirou numa professora pelas costas e depois suicidou-se! Uma criança de dez anos! Onde estamos?

Nosso país precisa das orações da Igreja. Só a Igreja tem acesso ao trono de Deus para interceder pelo Brasil: *“Se o meu povo... orar”*. Orações suplicantes: *“Deus, ensina nossos governantes a julgar com a Tua justiça, para que governem o povo com honestidade e tratem com justiça os explorados. Que haja prosperidade no nosso país e que nosso povo faça o que é direito” (Sl 72.1,2).*

Há urgência na oração da Igreja e há bênçãos prometidas por Deus aos Seus filhos: *“...então eu os ouvirei dos céus, perdorei os seus pecados e sararei a sua terra”*.

Se a progressiva manifestação do mal nos assusta, deve também nos alertar quanto ao nosso dever de intecessores. Carecemos do avivamento do Espírito, do agir de Deus, mas, *“Senhor, na tua ira, lembra-te da misericórdia” (Hc 3.2).*

Pr. Evaldo Bueno Rodrigues